



# Boletim de D. António Barroso

Director: Amadeu Gomes de Araújo, Vice-Postulador  
Propriedade: Associação "Grupo dos Amigos de D. António Barroso". NIPC 508 401 852  
Administração e Redacção: Rua Luís de Camões, n.º 632, Arneiro | 2775-518 Carcavelos  
Tlm.: 934 285 048 – E-mail: vicepostulador.antoniobarroso@gmail.com  
Publicação trimestral | Assinatura anual: 5,00€

III Série

Ano II

N.º 5

Abril / Setembro de 2012

## D. ANTÓNIO BARROSO E O SANTUÁRIO DA FRANQUEIRA

D. António Barroso, nascido no ano da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, foi sempre muito devoto de N.ª Senhora, a quem, desde criança se acostumou a orar, sob a designação de N.ª Sr.ª da Boa Ventura ou da Boa Fortuna, cuja imagem se venera na capela de São Tiago, ao lado da casa onde nasceu, e «a cujo altar, amiúde, sendo menino, levava as mais louças flores do horto familiar», como recorda A. Cunha, seu biógrafo.

A devoção mariana ocupou sempre lugar de relevo na espiritualidade do bispo missionário, e o seu nome anda associado às peregrinações à Senhora da Franqueira, cuja ermida, junto ao Castelo de Faria, próximo de Barcelos, foi mandada construir, de acordo com a tradição, por D. Egas Moniz, em cumprimento de um voto.

Em 27 de Setembro de 1908, o Círculo Católico de Operários de Barcelos lançou o movimento das peregrinações anuais ao Santuário da Franqueira. A primeira grande peregrinação foi presidida pelo «bispo santo», D. António Barroso, que passou a ser um peregrino assíduo. Mais tarde, quando não dispunha já de força física para aguentar a caminhada, chegou a fazer a peregrinação anual num carro de bois, refere o *Diário do Minho* de 22.04. 2005.

Para assinalar esta sua devoção mariana, o I Congresso Missionário Português encerrou, em 06.09.1931, com uma peregrinação à Senhora da Franqueira.

A. G. A.

2 DE SETEMBRO DE 2012

## ROMAGEM À TERRA DE D. ANTÓNIO BARROSO A DIOCESE DO PORTO CELEBRA A MEMÓRIA DO “BISPO SANTO”

«Aqui há santidade». Estas palavras de D. Manuel Clemente, ditas no ano passado na igreja paroquial de Remelhe, incentivaram a *Fundação Voz Portucalense* a organizar uma romagem àquela freguesia, no próximo dia 2 de Setembro, para celebrar a memória do grande missionário e insigne bispo do Porto, António Barroso, e recordar o 94.º aniversário da sua morte.

Na mesma data, o núcleo de Barcelos do *Grupo dos Amigos de D. António Barroso* efectuará a sua romagem anual a pé, com partida junto à estação ferroviária, pelas 8h00 da manhã, encontrando-se todos em Remelhe, pelas 10h30, para uma celebração em conjunto com os que partirão do Porto, em transporte próprio ou de autocarro. A partida do autocarro efectuar-se-á pelas 9h00, junto da Câmara do Porto, do lado do edifício dos Correios.

O semanário *Voz Portucalense* escreve que será «uma jornada de gratidão em que rezaremos pela beatificação daquele que, na voz do povo, foi “o bispo santo”, a quem D. António Ferreira Gomes (fundador do referido semanário)

muito admirava e tinha como modelo».

A Eucaristia pela beatificação de D. António Barroso será presidida por D. Pio Alves e cantada pelo Coro Gregoriano do Porto. No final, os “romeiros” deslocar-se-ão à Capela de S. Tiago que, durante vários anos, foi a “Catedral do Porto”, e aí serão evocadas as ordenações sacerdotais realizadas por D. António Barroso, e será descerrada uma lápide comemorativa das primeiras ordenações, por D. Pio Alves.

Após almoço livre em Barcelos, a jornada encerrar-se-á pelas 16h00, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário do Monte da Franqueira, com canto de Vésperas, pelo Coro Gregoriano do Porto.

Estamos todos disponíveis para prestar toda a co-

laboração possível a esta interessante iniciativa, todos empenhados em tornar a visita agradável e profícua, todos apostados em celebrar da melhor forma a memória de D. António Barroso. Que seja uma jornada inesquecível!

A. Gomes de Araújo



D. Pio Alves de Sousa, Bispo Auxiliar da Diocese do Porto, tem 67 anos e é natural de Lanheses, Viana do Castelo. Até à sua nomeação para o Porto, dedicou a vida à cultura teológica na Arquidiocese de Braga.

## AMIGOS DE D. ANTÓNIO BARROSO EM ACÇÃO

Na sequência dos encontros que, o *Grupo dos Amigos de D. António Barroso* tem vindo a promover anualmente, com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos, sobre a vida e a obra de D. António Barroso, realizar-se-á uma conferência, no auditório da Câmara, no dia 10 do próximo mês de Novembro, sábado, pelas 15 horas.

Contamos com a presença honrosa e amável do Senhor D. Januário Torgal Ferreira, que intervirá. Serão oradores o Padre António Júlio Lim-



po Trigueiros, sj, e Frei António de Sousa Araújo, ofm, que falarão sobre Frei Francisco de Santiago e outras figuras de eclesiásticos e religiosos naturais de Remelhe. No final da sessão, será lançada uma obra sobre o homenageado, como abaixo se informa. A dar brilho à sessão, actuará o Coro Gregoriano do Porto que recentemente cantou na Audiência Papal na Praça de S. Pedro, em Roma.

A.G.A.



Desde 2004 – ano em que celebrámos os 150 do nascimento de D. António Barroso - temos vindo a promover encontros anuais sobre a vida e a obra do insigne bispo missionário. Têm-se realizado no auditório da Câmara Municipal de Barcelos, entidade que tem dado apoio e colaboração ao *Grupo dos Amigos de D. António Barroso*.

Para oradores têm sido convidadas figuras várias ligadas ao ensino superior e não só. Em 2007 publicámos um pequeno volume, com as conferências feitas entre 2004 e 2007, e estamos agora a preparar o 2º volume, com as conferências desde 2007 até ao presente. O livro a editar pela *Fundação Voz Portucalense*, conta com uma introdução de D. Manuel Clemente e contém textos de: D. Augusto César, Padre Manuel Castro Afonso, Padre Manuel Vilas Boas, Padre António Júlio Limpo Trigueiros, Joaquim Candeias da Silva, José Campinho, Isidro Gomes de Araújo, Miguel Nunes Ramalho, Amadeu Gomes de Araújo e Padre Adílio Barbosa Macedo. Será apresentado pela Dra. Armandina Saleiro, vereadora para a Educação e Cultura, da Câmara Municipal de Barcelos.

A.G.A.



Organizada pelo núcleo de Barcelos dos Amigos de D. António Barroso, realizou-se no passado dia 20 de Maio a 2.ª Caminhada a Remelhe, terra de D. António Barroso, que reuniu algumas dezenas de caminheiros.

Após uma visita à capela-jazigo, depositaram uma coroa de flores no monumento a D. António Barroso.

José Ribeiro Fernandes



### AMIGOS DE D. ANTÓNIO BARROSO EM ACÇÃO

#### Um Novo Congresso Missionário?



**Manuel Vilas Boas \***

Oito décadas depois, são redobradas as razões para homenagear o missionário Barroso, em Barcelos.

Naquele tempo, Portugal vestia cores cinzentas. A intranquilidade da primeira República gerou um clima propício à implantação da ditadura do Estado Novo, trazendo, atrás de si, o enclausuramento das liberdades individuais e colectivas.

No que respeitava à Igreja Católica havia, contudo, um renascer das cinzas, pela convocação do Concílio Plenário Português, em 1926. Abriam-se novas hipóteses para a reorganização das dioceses do continente e do ultramar. Torna-se expressiva a revitalização religiosa do catolicismo português. A 13 de Maio de 1931, o novo e jovem cardeal de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira leva, em peregrinação a Fátima, todo o episcopado para a consagração do país à Virgem da Cova da Iria. Emerge aqui também por esta altura, a Acção Católica Portuguesa para a reconquista cristã da sociedade.

É, por entre Congressos, em voga na época, que surge, na cidade de Barcelos, em 1 de Setembro de 1931, o 1º Congresso Missionário. Pretendia-

se, na presença do Episcopado, rasgar olhares sobre a missionação portuguesa, já que da parte do regime, havia novas oportunidades, através do Estatuto Orgânico das Missões e do Acto Colonial, até à chegada do Acordo Missionário, celebrado, em 1940, entre Portugal e a Santa Sé.

O Congresso de Barcelos teve também como objectivo homenagear o missionário António Barroso, um barcelense ilustre, natural de Remelhe, onde nascera 77 anos antes.

Antigo aluno do seminário de Cernache do Bonjardim, evangelizou nas missões de Angola, tendo sido bispo de Moçambique, Meliapor e do Porto. Aqui protagonizou graves contendas com os governantes da República, o que lhe valeram dois penosos exílios.

Esta homenagem ficou inscrita na volumosa estátua ao missionário Barroso, saída das mãos do arquitecto Marques da Silva, levantada à entrada da cidade, diante do edifício da Câmara e nas imediações da igreja matriz.

Regressar a Barcelos, oito décadas depois, em modelo de Congresso ou da Semana Missionária que reúne, anualmente em Fátima, seria, de novo, oportunidade de relançar, na opinião pública, a figura do missionário de Remelhe que, desde 1993, foi envolvida, pela diocese do Porto, em processo de canonização. O repto fica aqui, dirigido, prioritariamente, aos responsáveis da dinamização missionária em Portugal.

\* Padre e Jornalista  
Vice-presidente da Associação  
Grupo dos Amigos de D. António  
Barroso

#### UMA PROPOSTA A PENSAR NO CENTENÁRIO DA MORTE DE D. ANTÓNIO



Em 1-9-1931 realizou-se em Barcelos o I Congresso Missionário Português, em homenagem a D. António Barroso. Foi então inaugurado na Praça do Município um grande monumento a perpetuar a sua memória.



## AMIGOS DE D. ANTÓNIO BARROSO EM ACÇÃO

### A PARÓQUIA DE ALVARELHOS (TROFA) RECORDA D. ANTÓNIO BARROSO



O Padre José Rocha Ramos, pároco de Alvarelhos, Covelas e Guidões, teve a amabilidade de nos enviar um pequeno texto alusivo ao monumental cruzeiro de granito, de 14 metros de altura, construído junto ao Santuário de Santa Eufémia (de Calcedónia), e benzido por D. António Barroso no ano de 1904.

Informa o Padre José Ramos que, ao longo de todo o ano, e particularmente no mês de Setembro, afluem a este Santuário de Santa Eufémia, na paróquia de Alvarelhos, muitas dezenas de milhares de fiéis.

A devoção a Santa Eufémia está muito enraizada nas gentes do litoral, de Caminha até à Figueira da Foz, embora este centenário templo de “Santa Eufémia da Carriça” seja conhecido também noutras regiões do norte e centro do país.

Na base do monumental cruzeiro, benzido pelo saudoso bispo do Porto, está gravada a seguinte inscrição:

«No Ano Jubilar Da Imaculada Conceição Da Virgem Maria E Em Homenagem A Nosso Senhor Jesus Cristo Redentor Por Iniciativa De António José Da Costa Monteiro Foi Levantada Esta Cruz E Benzida Pelo Ex. E Rev. Sr. Bispo Da Diocese Do Porto No Dia 11 De Setembro De 1904 Concedendo 50 Dias De Indulgências Aos Fiéis Que Orarem Diante Desta Cruz Neste Lugar Ou Em Qualquer Que A Avistem Saudando-A De Joelhos Ou De Pé Com A Seguinte Jaculatória: Ó Cruz Sacrossanta Em Ti Me Salve Quem Em Ti Morreu».



Agradecemos ao Padre José Ramos esta informação e o interessante conjunto de fotografias que nos enviou, bem como uma curiosa pagela alusiva à I Guerra Mundial, com uma «**Oração do Soldado Português Dedicada Ao Venerando Bispo do Porto, O Ex.mo E Rev.mo Snr. D. António Barroso**».

Caro Padre José Rocha, sabendo que pertence ao Grupo dos Amigos de D. António Barroso, permitam-nos uma sugestão: integrar a paróquia de Alvarelhos na romagem a Remelhe, presidida por D. Pio Alves, no próximo dia 2 de Setembro. Valeu?

A.G.A.



**AMIGOS DE D. ANTÓNIO BARROSO EM ACÇÃO**

**HOMENAGEM A D. ANTÓNIO BARROSO  
EM CERNACHE DO BONJARDIM  
11 DE NOVEMBRO DE 2012**



**SEMINÁRIO DAS MISSÕES DE CERNACHE DO BONJARDIM, EM 2 DE JULHO DE 1916, DIA DA INUGURAÇÃO DO MERCADO BITTENCOURT**

**PROGRAMA:**

**11.00 h.** Missa dominical presidida por D. Augusto César Ferreira da Silva, antigo Bispo de Moçambique, como D. António Barroso, com transmissão televisiva pela TVI.

**14.30 h.** Sessão cultural: **D. António Barroso e seu processo de Beatificação**, conferência pelo Dr. Amadeu Gomes de Araújo, Vice-postulador da Causa da Beatificação, e seu biógrafo.

**Actuação Musical**, pelo Grupo Coral de Proença-a-Nova, que estará também presente na Missa da manhã.

P. Castro Afonso

O Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim, onde D. António Barroso se formou missionário, conjuntamente com o *Grupo dos Amigos de D. António Barroso*, e apoio da autarquia local, promove no Domingo, 11 de Novembro deste ano, uma homenagem a **D. ANTÓNIO BARROSO**.



**GRUPO CORAL DE PROENÇA-A-NOVA**

### ROSAS PARA OS AMIGOS DE D. ANTÓNIO

#### ENG. JORGE DOMINGOS ANDRADE



Primo-neto de D. António Barroso, nascido em 2 de Outubro de 1954, em Canelas, Penafiel, é professor e reside em Lisboa. Apaixonado pela história da família e, particularmente, pela figura de D. António Barroso,

cujos retratos reproduz a preceito, envia-nos, com frequência, informação diversa que muito agradecemos. Alguma dela será reproduzida no site de D. António Barroso, que ficará concluído em breve.

#### DR. JOSÉ FERREIRA GOMES

A Causa da Postulação de D. António Barroso deve muito à iniciativa, ao entusiasmo, à dedicação e à fé do prestigiado advogado lisbonense José Ferreira Gomes. Também este *Boletim*, associado à Causa da Postulação, contou sempre com o seu empenho e determinação.

Alguns “Amigos de D. António Barroso” pedem-nos, às vezes, informações sobre a sua saúde. Aproveitamos para informar que se encontra bem. Celebrou 97 anos no passado dia 10 de Junho, e a família, vasta e próspera, celebrou a data prestando-lhe uma magnífica homenagem.

Mantém bom humor e boa memória. Recordar-se de assistir à passagem do funeral de D. António Barroso. Tinha três anos.

*Ad multos et faustissimos annos, caro Dr. Ferreira Gomes!*



### ROSAS COM ESPINHOS

Foi com agrado que informámos neste Boletim que o Centro Social de Remelhe «D. António Barroso» já abriu as suas portas. Soubemos agora, com tristeza, que a assistência religiosa não está assegurada.

Pudemos confirmar que o pároco da freguesia, padre José Adílio Macedo, elaborou e entregou uma propos-

ta de protocolo, nos termos do qual se compromete a fazer «*uma visita mensal aos doentes e idosos do Centro, com serviço de confissões*», fixando, como contrapartida, transporte porta a porta e «*a pequena contribuição de 300.00 euros (trezentos euros) por mês, a partir de Junho próximo. Esta contribuição será efectuada entre os dias um e oito de cada mês*».

Parece incrível, mas é verdade... Assim se protocoliza, mediante boa quantia apazada, a administração de um sacramento aos doentes e idosos.

O Centro Social de Remelhe, como todas as IPSS deste país, luta com falta de dinheiro, e sobrevive graças a pequenos donativos e a gestos de boa vontade, inclusive de gente que lá trabalha em regime de voluntariado. Informam-nos que o médico do Centro cobra 250.00 euros mensais para se deslocar de Barcelos, em carro próprio e trabalhar uma manhã

por semana.

Em tempos de crise económica e religiosa, para onde se caminha? A bem dos idosos, apelamos ao bom senso e ao entendimento entre as partes. Valha-nos o patrono do Centro Social, D. António Barroso, que o povo apelidava de «bispo esmoler» e «pai dos pobres»...

*Amadeu Gomes de Araújo*



### FLORES PARA D. ANTÓNIO

«Quando da sua morte, em 31 de Agosto de 1918, a imprensa cobriu de justos louvores a sua figura de homem e de missionário, a que muitos comentadores acrescentaram a virtude do martírio pelos agravos que recebera nos primeiros anos da República». J. Veríssimo Serrão, historiador

#### D. ANTÓNIO BARROSO

O seu nome inda floresce com a fragrância nativa. Vibram os lábios em prece filha da crença mais viva.

As virtudes mais perfeitas tinham nele brilho de astro. Seguem as almas eleitas fervorosas no seu rastro

Quando falava, ao ouvi-lo sentiam todos enleio como se ouvissem o trilo dum rouxinol em gorjeio

Era luz, e iluminava. Era calor, aquecia. Em cada alma germinava a casta flor da alegria.



Quando ele passava perto d'algum enfermo, a saúde voltava logo, era certo, em presença da virtude.

Língua de oiro, preciosa, quando a boca se lhe abria era como fresca rosa disseminando ambrosia.

Ao seguir pelos caminhos, entre as ramagens virentes calavam-se os passarinhos e ficavam reverentes...

*Padre Silva Gonçalves. Braga.*

(No seu enleio de poeta, o autor pretende estabelecer alguma similitude entre D. António e Santo António).

**CONTAS EM DIA** — A última relação de contas (até 29 de Fevereiro de 2012) está disponível no Boletim n.º 4, II Série. Desde 29 de Fevereiro, até 30 de Junho de 2012, foram efectuadas as seguintes despesas: Escola Tipográfica das Missões. Execução e expedição do Boletim n.º 4, II Série: 865,85 €; Escola Tipográfica das Missões. Execução de circulares: 166,05 €; Expediente, correio e consumíveis: 45,00.

**TOTAL: 1.076,90 €.**

No mesmo período, foram recebidas as seguintes ofertas para apoio à Causa da Canonização e pagamento do Boletim: Da. Leontina M. Cabral: 20,00€; Dra. Maria do Céu Teixeira Rodrigues Nunes Vieira: 15,00€; Sr. José Maria Costa Moreira: 20,00€; Eng. António Henrique C. M. Almeida: 50,00€; Dr. Vale Miranda: 15,00€; Sr. Hermenegildo Coelho Marques: 5,00€; Da. Maria Gabriela Bragança Belard Monteiro da Silva: 15,00€; Da. Maria Júlia Costa e Almeida: 20,00€; D.a Maria José Pereira Rodrigues: 25,00€; Sr. Joaquim Alves Pereira: 200,00€.

**TOTAL: 385,00€**

**NÚMERO DUPLO.** Como se constata, é significativa a diferença entre as despesas e as ofertas. Rogamos a todos os que puderem, que colaborem. São elevados os custos da execução e expedição do Boletim. Por isso, e porque é tempo de férias e, sobretudo, porque pretendemos economizar algum dinheiro para custear um livro sobre D. António Barroso que será lançado em Novembro, o presente Boletim cobre os trimestres de Abril/Junho e Julho/Setembro. Contamos com a vossa compreensão e desejamos a todos umas excelentes férias.

*A. Gomes de Araújo*



### PORTUGAL MISSIONÁRIO. TESES DO I CONGRESSO MISSIONÁRIO PORTUGUÊS (01.09 a 06.09 de 1931)

Manuel Vilas Boas lança um repto, neste Boletim, para que se comece a planear um congresso missionário alargado, que fique como marco a assinalar o centenário do falecimento do grande bispo missionário D. António Barroso, em 1918.

Recorda-se, a propósito, que o I Congresso Missionário Nacional realizou-se em Barcelos, em homenagem e sob a protecção de D. António Barroso, entre 31 de Agosto e 6 de Setembro de 1931. Estiveram presentes e participaram o Núncio de Sua Santidade, o Cardeal Patriarca de Lisboa, o Arcebispo de Braga, o Arcebispo-Bispo de Vila Real, o Bispo do Algarve, o Bispo de Beja, o Bispo de Bragança, o Bispo de Coimbra, o Bispo Coadjutor de Coimbra, o Arcebispo de Évora, o Bispo da Guarda, o Bispo de Lamego, o Bispo Coadjutor de Lamego, o Bispo de Leiria, o Bispo de Portalegra, o Bispo do Porto e o Bispo de Viseu.

No 1.º dia, o tema foi: «As Missões de Portugal», e foram apresentadas as Missões do Clero Secular, Missões

da Congregação do Espírito Santo, Missões Franciscanas, Missões da Congregação do Coração de Maria e Missões da Companhia de Jesus. O tema para o 2.º dia foi «Os Missionários», e foram apresentadas seis «teses»: 1 . Jesus Cristo, ideal do Missionário; 2 . Os protectores do Missionário (S. Francisco Xavier e Santa Tereza do Menino Jesus); 3 . Um Missionário! – D. António José de Sousa Barroso; 4 . O chamamento do Missionário (A obra das Vocações Missionárias); 5 . A preparação do Missionário; 6 . A acção do Missionário – Por Deus e pela Pátria. Para o 3.º dia, o tema foi «Os Auxiliares do Missionário», e contou com cinco «teses»: 1 . O Estado Português e as Missões (Ontem e hoje); 2 . Todos devem ser missionários. (O dever apostólico); 3 . Missionários pela oração e pelo sacrifício. (Restauração da vida contemplativa em Portugal); 4 . Missionários pelo subsídio. (A obra da Propagação da Fé); 5 . A Imprensa e as Missões. No 4.º dia realizou-se uma sessão solene dedicada ao Papa das Missões – Pio XI.

**PIO XI — O Papa das Missões** — apoiou o Congresso de Barcelos e felicitou os seus organizadores.

Um dos grandes sonhos de D. António Barroso, patrono deste Congresso, era a criação de uma Sociedade Missionária Portuguesa, mas a guerra religiosa da I República inviabilizou o projecto. Ficou adiado mas não esquecido. Por mandato do Papa Pio XI, em 1930, foi constituída a Sociedade Portuguesa das Missões Católicas, actualmente designada Sociedade Missionária da Boa Nova. Era a concretização do grande sonho do missionário bispo D. António Barroso.



#### **Cardeal D. Manuel Monteiro de Castro, membro das Congregações para os Bispos e para as Causas dos Santos.**

D. Manuel Monteiro de Castro é um dos novos membros destes dois organismos da Santa Sé, por nomeação de Bento XVI. Foi também nomeado membro do Conselho Pontifício da Pastoral para os Migrantes e Itinerantes. Natural de Santa Eufémia de Prazius, Guimarães, onde nasceu em 29 de Março de 1938, D. Manuel Monteiro de Castro está no Vaticano desde Julho de 2009, quando assumiu o cargo de Secretário da Congregação para os Bispos, antes de ter sido eleito, em Janeiro, para liderar a Penitenciária Apostólica, um dos três tribunais da Cúria Romana.

